

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

DINÂMICA REPRODUTIVA DE ESPÉCIES DE “SAFRA” E ANÁLISE POLÍNICA EM MÉIS DE ALAGOAS E PARAÍBA

David Alves da Silva¹, Denis Alves da Silva², Maria do Carmo Carneiro³, Camila Chagas Correia⁴, Ariane Loudemila de Albuquerque⁵, Maurizete da Cruz Silva⁶

^{1,2}Graduando do Curso de Bacharelado em Zootecnia da Universidade Estadual de Alagoas; ³Professora Assistente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Alagoas; ⁴Professora Voluntária do Curso de Biologia, da Universidade Estadual de Alagoas; ⁵Professora Adjunta do Curso de Direito, da Universidade Estadual de Alagoas; ⁶Professora Adjunta do departamento de Ciência Animal do Curso de Bacharelado em Agroindústria na Universidade Federal da Paraíba, maurizetes@hotmail.com

e-mail: david.silva@alunos.uneal.edu.br

RESUMO A apicultura contribui para a melhoria das condições de vida dos produtores rurais, tornando-se uma prática conservacionista. O mel é o produto das abelhas, mais conhecido, consumido e comercializado tanto no mercado nacional quanto internacional; o tipo orgânico e com a origem polínica o faz mais valorizado. As dependências das abelhas em relação aos recursos florísticos, associados ao seu comportamento e adaptações morfológicas possibilitam que estes insetos visitem diferentes tipos de flores e atuam como polinizadores efetivos de um elevado número de espécies de plantas. Objetivou-se identificar qual tipo de pólen, origem floral que compõem esse mel, aspectos que o valorizam na “safra”. O estudo foi realizado no período de agosto de 2023 a julho de 2024, em alguns apiários no Sertão alagoano e Brejo paraibano. A Classificação das espécies polínicas foi realizada no Laboratório de Pesquisa em Angiospermas da Caatinga/UNEAL/CAMPUS II, utilizando a metodologia Melissopalínológica do mel e a comparação em Banco Polínico, além das Análises Fenológicas. Em relação às Físico-químicas do mel foram feitas no Laboratório da UFPB-Bananeiras, posteriormente, realizou-se, nas duas áreas geográficas, a avaliação da produção. Para comparar os dados

**SEP
EX!** 2024

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

obtidos pela floração (mel) foram realizadas as pesagens de dez melgueiras (duas por caixa) em cada apiário a cada dois meses totalizando seis pesagens no ano, comparando-se a produção em relação ao pasto apícola disponível neste mesmo período, produção bimensal do mel; questionário; registros fotográficos, diante disso, elaborou-se um Calendário Apícola, e os resultados esperados foram: O Calendário Apícola servirá de base para orientar a necessidade de reflorestamento e planejar o número de colmeias; o Questionário traçou o Perfil da Cadeia Produtiva que servirá de base para aplicação de Políticas Públicas e a Melissopalínologia que favoreceu a criação de um Banco Polínico para catalogação, identificação e tipificação de pólen no mel, beneficiando a sua identificação geográfica. Durante a pesquisa foi avaliada a visitação de espécies de abelhas em busca de pólen e néctar. Observou-se que a espécie *Apis mellífera* apresentou uma frequência maior no período da manhã em relação à presença da mesma no período da tarde, provavelmente devido à escassez de flores disponíveis para coleta dos recursos. Portanto, a produção geral dos apiários permaneceu abaixo do esperado, devido ao alto nível de concentração de chuvas na região, demonstrando dificuldade na execução do manejo necessário para maximizar a produção. Além disso, o desconhecimento da floração e dos recursos disponíveis contribuiu para a queda na produtividade.

Palavras-chave: Banco Polínico. Calendário Apícola. Melissopalínologia.